

PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA DESCRITOS PELA RELAÇÃO AERÓBICA E ANAERÓBIA

Fernanda Mexas Bittencourt Bandeira de Mello²; Laís Andrade Caetano²; Vitória Araújo Mendes²; Gilvanet da Silva Santana de Mattos²; Jion Vieira Ribeiro¹; Agnaldo José Lopes²; Cláudia Henrique da Costa²;

1. Instituto Federal do Rio de Janeiro; 2. Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Autor principal: Fernanda Mexas Bittencourt Bandeira de Mello

INTRODUÇÃO: Pacientes com fibrose pulmonar idiopática (FPI) apresentam redução na capacidade de consumo de oxigênio, provocando alterações metabólicas com maior ativação da via glicolítica e, conseqüentemente, a produção de lactato e maior sobrecarga mecânica cardíaca. Tal quadro abreviaria o alcance da saturação de oxigênio e a taquicardia, especialmente sob estímulos da prática de exercícios físicos. Logo, estimar a relação entre essas variáveis pode indicar adaptação fisiológica favorável a um estilo de vida ativo. **OBJETIVO:** Correlacionar as variáveis frequência cardíaca (FC), saturação de oxigênio (SpO₂) e níveis de Lactato em pacientes com FPI. **MÉTODO:** Foram estimadas as diferenças para os momentos inicial e final das variáveis FC e SpO₂. Aferidos níveis de lactato em Repouso, Final, 3º e 5º min pós sessão, e distância percorrida (DS). Os pacientes avaliados em dois tempos, Mês 1 (M1), foram submetidos a um programa de exercício resistido progressivo durante 3 meses e avaliados no Mês 3 (M3). O Teste de Shapiro-Wilk investigou normalidade, determinando a estimativa de correlação de Kendall ($\alpha=0,05$), expressão da diferença entre a probabilidade de duas variáveis guardarem a mesma ordem nos dados ou ordens diferentes. O estudo foi aprovado pelo CEP institucional sob o número CAAE-30642920.8.0000.5259. **RESULTADOS:** Avaliados 10 pacientes, 9 homens. Em M1, as correlações de Kendall significativas foram FC Final x 5º Min ($t=0,49$; valor- $p=0,03$); FC x Final ($t=0,47$; valor- $p=0,02$), e FC Final ($t=0,73$; valor- $p=0,03$); e SpO₂ x SpO₂ Final ($t=0,49$; valor- $p=0,04$). Em M3, a significância se estabeleceu em FC Inicial x Distância ($t=-0,49$; valor- $p=0,03$); SpO₂ Final x 5º Min ($t=0,51$; valor- $p=0,03$); FC x Final ($t=0,54$; valor- $p=0,04$); e SpO₂ x SpO₂ Final ($t=0,96$; valor- $p=0,02$). Os resultados significativos reforçam a influência de intervenientes (sono e quadro emocional, por exemplo), e salientam a necessidade de continuidade para efeito cumulativo dos estímulos, levando a adaptações fisiológicas compensatórias do quadro clínico. Tal ideia foi potencializada em SpO₂ x SpO₂ Final com aumento de 47,00% (96,00% - 49,00%) na manutenção da ordem dos valores das variáveis. Em M3, o erro=4,00% foi acompanhado pelo risco=2,00% de um valor não corresponder ao exposto. Portanto, substancializando o positivo impacto clínico da intervenção disponibilizada, garantindo a significância clínica do estudo. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados sugere-se que o programa de treinamento se mostra eficiente em função do número de voluntários que demonstraram capacidade de adaptação indicada pelas estimativas de correlação entre a saturação do oxigênio, a frequência cardíaca e os níveis de lactato sendo acompanhada da adaptação respiratória.

Palavras-chave: Fibrose Pulmonar Idiopática, Reabilitação Pulmonar, Lactato, exercício resistido.